

Introdução ao ReactJS

Aplicações para a Internet I

Steven Abrantes, Tiago Rebelo e Frederico Fonseca

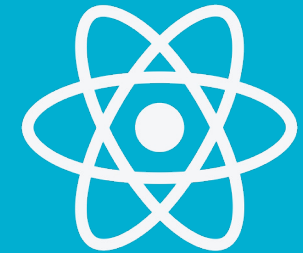
Sumário

- Introdução ao ReactJS
- Componentes (*components*)
- Estado (*state*) e ciclo de vida (*lifecycle*)
- Manipulação de Eventos (*events*)
- Renderização condicional
- Listas e chaves
- Formulários
- Composição e herança

Introdução ao ReactJS

*«É uma biblioteca JavaScript declarativa,
eficiente e flexível para criar interfaces gráficas.»
(Facebook, 2011)*

Introdução ao ReactJS



- Biblioteca **JavaScript** (JS) criada pelo **Facebook**;
 - Desenvolvido por **Jordan Walke** (2011);
 - *Open-Source* desde **2013**;
 - Utilizado pelo FB, Instagram, AirBNB, WhatsApp, Netflix, etc.;
- Tem como principal função a construção de interfaces gráficas;
 - Através de **componentes** UI reutilizáveis;
 - Baseado no conceito de *Web Components*;
- É parte integrante da arquitetura **MVC** - Model-View-Controller;
 - Neste caso da *View*;

Introdução ao ReactJS

- Faz a abstração do **DOM**, oferecendo um motor de manipulação mais simples - o chamado **Virtual DOM**;
- Suporte para ES6 ou superior (ES6+);
 - ES6 também pode ser chamado de **ECMAScript 6** ou **ES2015**;
 - De uma forma muito resumida, esta versão da linguagem resolve problemas antigos do JS, bem como permite a construção de aplicações mais complexas de uma forma mais simples, prática e escalável;

Introdução ao ReactJS

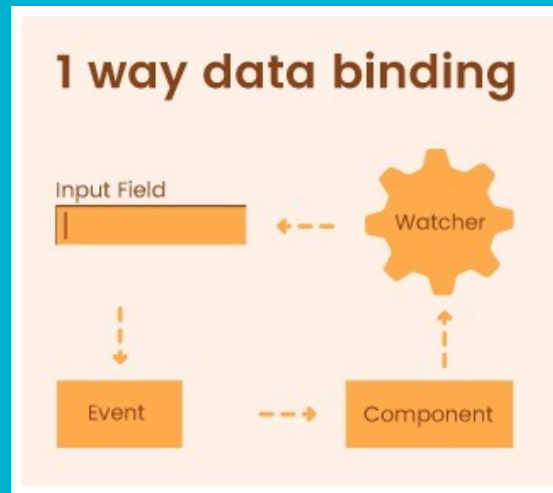
- Algumas das vantagens do *react* são:
 - Curva de aprendizagem rápida;
 - Sintaxe amigável (ES6+ ou JSX);
 - Possibilidade de reaproveitamento de componentes (logo, de código);
 - Otimização da manipulação do DOM (*Virtual DOM*), alterando somente o necessário;
 - Comunidade muito ativa;
 - Entre outros...

Introdução ao ReactJS

- O **Virtual DOM** tem a capacidade de processar seletivamente subárvores de nós após a sua alteração de estado;
 - É esta “virtualização” do DOM que permite a sua renderização no servidor e a utilização de *views* no lado do servidor;
- Faz a menor quantidade possível de manipulações DOM para manter os componentes atualizados;
- Implementa o fluxo de dados reativo, de uma via (one-way), facilitando o *binding* dos dados;

Introdução ao ReactJS

- O chamado *one-way data binding*:
 - É necessário invocar a função *setState()* para alterar o valor;
 - Desta forma temos muito mais previsibilidade e segurança na nossa aplicação;



* Retirado do artigo <https://rubygarage.org/blog/the-angular-2-vs-react-contest-only-livens-up>

Introdução ao ReactJS

- O *react* foi criado desde o início para ser utilizado de forma gradual;
 - É possível utilizar o React apenas para adicionar alguma interatividade a uma página HTML;
- Atualmente existe duas formas de utilizar o ReactJS:
 1. Via **NodeJS** *(a maneira mais correta e completa)*;
 2. Via **CDN** *(a maneira mais simples e que vamos utilizar em A11)*;
 - A documentação do *react* refere esta abordagem como 'standalone';

Introdução ao ReactJS

- Um dos principais comandos em *react* é o *createElement()*:
 - A sua sintaxe é *React.createElement(element, props, children)*:
 - *element* - div, p, h1, h2, span, header, main, etc.;
 - *props* - id, class, data, events, etc.;
 - *children* - outros elementos filho(s);
 - Analisemos um exemplo prático:

```
React.createElement('h1', {id: 'exemplo'}, 'Exemplo de elemento');
```

JS

O output seria:

`<h1 id="exemplo">Exemplo de elemento</h1>`

Introdução ao ReactJS

- Outro exemplo:

```
var menu = (  
  <ul id="nav">  
    <li><a href="#">Opção 1</a></li>  
    <li><a href="#">Opção 2</a></li>  
    <li><a href="#">Opção 3</a></li>  
    <li><a href="#">Opção 4</a></li>  
  </ul>  
);
```

JSX

```
var nav = React.createElement("ul", { id: "nav" },  
  React.createElement("li", null,  
    React.createElement("a", { href: "#"}, "Opção 1")),  
  React.createElement("li", null,  
    React.createElement("a", { href: "#"}, "Opção 2")),  
  React.createElement("li", null,  
    React.createElement("a", { href: "#"}, "Opção 3")),  
  React.createElement("li", null,  
    React.createElement("a", { href: "#"}, "Opção 4"))  
);
```

JS

JSX

JavaScript Syntax eXtension

JavaScript Syntax eXtension (JSX)

- O **JSX** é uma extensão de sintaxe do JS;
 - É baseado em ECMAScript;
 - E permite-nos escrever XML/HTML dentro do JS;
 - Por exemplo, `<tag />`
- O código em JSX necessita de ser compilado (e.g, babel);
 - Este simplesmente converte o código do tipo XML/HTML em JS;

```
const element = <h1>Olá, Mundo!</h1>;
```

JSX

Seria convertido para...

```
const element = React.createElement("h1", null, "Olá, Mundo!");
```

JS

JavaScript Syntax eXtension (JSX)

- Algumas das vantagens do JSX são:
 - É mais fácil de entender e modificar por programadores menos experientes;
 - A maioria dos programadores *front-end* achará o JSX mais familiar do que o JS;
 - Permite tirar partido de todo o poder do JS utilizando HTML/XML;
 - O JSX é uma sintaxe declarativa utilizada para expressar uma estrutura em árvore de componentes da UI;
 - Entre outros;

Exemplo

Primeiro exemplo prático utilizando ReactJS...

Exemplo utilizando o ReactJS

- No ficheiro **HTML** escrevemos o código:

```
(...)  
<head>  
  (...)   
  <script src="https://unpkg.com/react@16/umd/react.development.js" crossorigin></script>  
  <script src="https://unpkg.com/react-dom@16/umd/react-dom.development.js" crossorigin></script>  
  <script src="my_component.js"></script>  
</head>  
  
<body>  
  
</body>  
(...)
```


Exemplo utilizando o ReactJS

- No ficheiro **JS** (*my_component.js*) escrevemos o código:

```
use 'strict';

class StateButton extends React.Component {
  constructor(props) {
    super(props);
    this.state = { estado: false };
  }

  render() {
    let status;
    if (this.state.estado) { status = 'Estado atual: true'; } else { status = 'Estado atual: false'; }

    return React.createElement('div', null,
      React.createElement('h1', null, status),
      React.createElement('button', {
        onClick: () => this.setState({ estado: (this.state.estado==false) ? true : false; })
      }, 'Muda de Estado')
    );
  }
}
```

JS

Component

do tipo *stateless* ou *stateful*

Componentes (*component*)

- Em termos gerais, podemos dizer que os **componentes** são pedaços (ou partes) que compõem um todo;
- No *react* os componentes permitem dividir a UI em partes independentes e reutilizáveis, permitindo pensar isoladamente cada um deles;
 - Os componentes são como funções em JS, aceitam parâmetros de entrada (chamados **props**) e retornam elementos **react**;
 - Estes dividem-se em 2 categorias: **presentational** (ou **stateless** - sem estado) e **container** (ou **stateful** - com estado);

Componentes (*component*)

- Os componentes em *react* iniciam-se sempre com letra maiúscula;
 - Caso contrário será tratado como uma tag do DOM (body, p, div, etc.);

Componentes (*component*)

- Componente Stateless

- Os componentes deste tipo somente se preocupam com a apresentação dos dados, portanto não tem estado;
- Não devem alterar o valor dos *props* (propriedades de entrada);
 - É uma regra muito importante em *react*;
- A maneira mais fácil de definir um componente deste tipo é escrevendo uma função JS;

```
function ExemploComponente() {  
  return React.createElement("h1", null, "Olá, mundo!");  
}
```

JS

→ O output seria:
<h1>Olá Mundo!</h1>

Componentes (*component*)

- Também é possível utilizar *props* neste tipo de componente;

```
function ExemploComponente(props) {  
  return React.createElement("h1", null, "Olá, "+props.name+"!");  
}  
ReactDOM.render(React.createElement(ExemploComponente, {name:"AI1"}),  
document.body);
```

JS

O output seria:
<h1>Olá , AI1!</h1>

- Também é possível definir esta função em **ES6+**:

```
const elemento = () => { return React.createElement("h1", null, "Olá Mundo!"); }
```

O output seria:
<h1>Olá Mundo!</h1>

Componentes (*component*)

- Componente Stateful

- É a forma mais recomendada de definir um componente;
- Este tipo de componentes lida com a lógica de transformação dos dados, incluindo a apresentação dos mesmos;

```
class ExemploComponente extends React.Component {  
  constructor(props) {  
    super(props);  
    this.state = { nome: 'Al1' };  
  }  
  
  render() {  
    return React.createElement("h1", null, "Olá "+this.state.nome+"!");  
  }  
}
```

JS

O output seria:
<h1>Olá Al1!</h1>

Componentes (*component*)

- Componente Proprietário

- São iguais aos restantes componentes;
- Mas utilizam uma *tag* criada por nós;
- Analisemos um exemplo da sintaxe:

```
const elemento = React.createElement(ExemploComponente, { name: "valor_a_enviar" });
```

JS

↓

O output seria:

`<ExemploComponente name="valor_a_enviar" />`

Componentes (*component*)

- Em qualquer um dos tipos de componentes é possível passar **parâmetros de entrada** (*props*) para o componente;
- Vejamos um exemplo:

```
function ExemploComponente(props) {  
  return React.createElement("exemplocomponente", null,  
    React.createElement("h1", null, "Olá, "+props.name));  
}  
ReactDOM.render(React.createElement(ExemploComponente, { name: "Pedro" }), document.body);
```

JS

↓
O output seria:

```
<ExemploComponente>  
  <h1>Olá, Pedro</h1>  
</ExemploComponente>
```

Componentes (*component*)

- Por último, o *react* também permite criar composição de componentes, isto é, componentes que referenciam outros componentes, permitindo a mesma abstração para qualquer nível de detalhe;
 - Um botão, um formulário, uma caixa de diálogo, etc., são expressos como componentes;
- Vejamos um exemplo de um componente “Welcome” que é invocado (renderizado) várias vezes:

Componentes (*component*)

- Vejamos um exemplo de um componente “Welcome” que é invocado (renderizado) várias vezes:

```
'use strict';

function Welcome(props) {
  return React.createElement("h1", null, "Olá, "+ props.name);
}

function App() {
  return React.createElement("div", null,
    React.createElement(Welcome, {name:"Pedro"}),
    React.createElement(Welcome, {name:"Tiago"})
  );
}

ReactDOM.render(App(), document.body);
```

JS

O output seria:

<div>
<h1>Olá, Pedro</h1>
<h1>Olá, Tiago</h1>
</div>